

**Início da tradução**

**(00:00 minutos)**

*Bem vindos, bem vindos a esta estória que vou compartilhar com vocês. Vou compartilhar a estória de como cheguei a entender e compartilhar como funciona o desdobramento do tempo como uma lei física aplicada ao ser. O cientista Jean Pierre Garnier Malet criou essa teoria com fundamento no sistema planetário. Isso ocorreu no ano de 1998, depois 1999, 2000 e 2001, em quatro artigos muito importantes em uma revista muito importante do Senhor Dubois. A lei é validada e ele é premiado por validar essa lei no Instituto Americano de Física em sua publicação do ano de 2006.*

*E agora eu vou lhes contar como cheguei a isso, que ocorreu por casualidade, como por acidente, querendo e sem querer. Em 2012, eu me preparava para ir a Cuzco, num evento de Biodescodificação, que produzido por Enric Cobera. E pouco antes de ir, havia visto um vídeo publicado on-line, que falava do desdobramento de tempo e este vídeo, foi visto antes deste evento. Durante o evento saiu um segundo vídeo. Transcorreram em Cuzco 10 dias e no último dia, Corbera falou sobre a transgeneracional. O transgeneracional termina com um duelo.*

*E então, com esses 10 dias intensos, tinha movido muita carga (espiritual), que estava distribuída no ambiente, muitíssima carga, obviamente da minha árvore (genealógica) e de todos os que estavam lá e, então me ocorreu maravilhosa ideia de dar a partida nesse tema, no “doble”.*

*Isto foi intuitivo e foi um grande acerto, um grande sucesso e por isso agora vou lhes contar. Na viagem de retorno, desse evento tenho todas as informações que tem a ver com o emaranhado de como esses conflitos dessa árvore transgeneracional afetou a mim, meu pai, minha avó, eu e*

**Lei do Desdobramento do Tempo – Tradução Vídeo 1**  
**Alejandra Casado**

---

*meu irmã. Assim, se revela um monte de coisas que não estavam no nível do meu conhecimento. E essas coisas se confirmam quando chego em casa, no encontro com minha mãe. E logo me veio a forte intuição de que todas as respostas estão no futuro. Essa forte intuição me fez ver diretamente a Garnier e por essas coisas da vida, entendi Garrnier muito rapidamente e apliquei o sono paradoxal. No terceiro dia, ao aplicar o sono paradoxal, no sono resolvo todo esse conflito que eu tinha visto na a viagem de volta de Cuzco a Cordoba, Argentina.*

*Bem, a partir daí é começam a desencadear uma série de eventos que tem a ver com a minha irmã e também um ping pong (troca) que começa a se desenvolver espontaneamente com isso que Garnier chama de “Doble”, Daí em diante foi uma enxurrada de compreensão e evolução do que seria o desdobramento do tempo. O ponto de partida foi a resolução de conflitos familiares ou transgeneracional, mas isso foi apenas o ponto de partida. A partir daí a compreensão, o entendimento não parou. Estamos falando do mês setembro e agora estamos em junho de 2013, são 9 meses, que correspondem a 7 quarentenas, e justamente essas sete quarentenas fizeram com que haja amadurecido a compreensão sobre o desdobramento aplicado ao ser. Isso é tão importante que não pode ficar na mão de apenas uma pessoa.*

*Uma das coisas mais importantes que eu quero compartilhar é que a lei do desdobramento do tempo é uma lei de caráter universal, universal significa que é uma versão de todos os elementos essenciais, uma versão coerente de todos os elementos, ou seja, uma verdade universal é absolutamente inclusiva, não há nada que fique fora. Então, como é uma lei universal não pode ser propriedade de ninguém. Muito além do senhor Garnier, e o agradecimento vai ser muito grande, profundo. Mas isso não lhe pertence, pois é uma lei de caráter universal.*

**(05:44 minutos)**

*Mais adiante, o agradecimento a Garnier vai ser grandíssimo, profundo, mas a lei não pertence a ele nem a ninguém, porque é uma lei de caráter universal, por este motivo. E isso vai fazer uma grande mudança em nossa história e, especialmente, na ciência, porque esta é o último vínculo de uma ciência onde as referências estão fora.*

*A lei do desdobramento do tempo, nos vai induzir, se a aplicarmos da forma correta, a um sistema de auto-referência; ela vai nos levar ao de volta para a essência; vamos chamar a essência de origem deste universo.*

*Bem, isso é o que vou compartilhar em profundidade; eu sei que pela internet correm muitas versões do que é o doble; perguntarão doble uma coisa ou pedir outra ou fazê-lo desse jeito para que funcione. Bem, a primeira coisa que eu quero deixar claro é que este esta é uma lei que nos reconecta à lógica universal, é como funciona a lógica de origem. É muito relevante, é muito importante e é absolutamente inclusiva; nada fica fora. E quando aplicamos isto ao ser, obviamente, nos encontramos finalmente com a iluminação; vai ser um processo físico, não é um processo místico ou de puras ilusões e que virá alguém com uma varinha mágica. Não. É um processo absolutamente físico, natural e que tem uma lógica. O que vamos a ter com a lei do desdobramento do tempo é o acesso à lógica de acesso da fonte, da origem;*

*Ao chegar agora à 7ª quarentena apresento uma metodologia para aplicação prática desta Lei, uma aplicação que tem a ver com o ser, para que o ser se reencontre com sua essência.*

*Aqui atrás de mim eu tenho as famosas bonecas russas, que tem muito a ver com o que vocês vão aprender com esses vídeos; isto que vou lhes dar não quero que seja propriedade de ninguém porque quero que*

*estema na mão de todos. É importante demais para ser propriedade de alguém; qualquer um pode ter isso. Ninguém pode apropriar-se do caminho do retorno, de volta a essência. É algo que a partir deste momento pertence à humanidade, como sempre tem sido, porque a origem tem sido filtrado através de todas essas distorções, dos nossos propósitos parciais tem sido filtrada e chegado onde tinha que chegar. De forma que é o que, em princípio, esta introdução, quero compartilhar com todos.*

*Obviamente, que as pessoas..., graças também a todos aqueles que, de setembro até agora, tem me acompanhado, para poder oferecer esta mensagem.*

*Se em algum momento ou alguma quarentena eu tenha cortado ou deixado de explicar a todos, é que o desdobramento para mim tem um nível de nitidez quarentena após quarentena e se foi incrementando que as vezes me sentia confusa, sem saber como se comunicar com as pessoas.*

*Bem, obrigado a esse encontro constante com as pessoas que sempre estiveram por perto e fizeram com que chegássemos agora a essa metodologia. A metodologia parece justamente para ajudar as pessoas que tenham a tenham a mesma percepção.*

*(10:00 minutos) Uma coisa importantíssima: para que nos serve a lei do desdobramento do tempo. Para corrigir a percepção, é uma lei que, quando aplicamos de forma correta, corrige nossa percepção e se somos (como somos) observadores em um campo quântico, corrigir a percepção é tudo. Assim, é absolutamente importante nós nos tornamos íntegros e auto-referentes.*

*Esta é a parte que eu vou desenvolver quando... O que eu estou fazendo é uma introdução para abrir uma série de vídeos que vão ter mais ou menos uma hora de duração, onde vou lhes dar todo esse conhecimento e aplicá-lo. Obviamente, as pessoas que que ressonarem com o assunto,*

**Lei do Desdobramento do Tempo – Tradução Vídeo 1**  
**Alejandra Casado**

---

*serão aqueles que se aproximem e aceitem receber de forma direta. É como um treino, esta calibração, desde já lhes aviso, ultrafina. Aqui os detalhes mudam completamente os resultados.*

*Portanto, não é algo superficial. O desdobramento do tempo não é algo superficial. Não é para fazer eu ir melhor no meu negócio, ou para me fazer ser melhor na minha casa, não é isso, é para algo muito maior e muito importante. Então é isso que eu quero compartilhar em profundidade. E isso justamente vai dar nascimento a toda uma fundação para impulsionar esta ciência. Obviamente, manifesto a minha eterna gratidão Garnier, por haver feito o que fez e cumpriu a sua missão de forma brilhante, dando ao mundo a compreensão do universo. E agora vamos aplicar isso em nossas vidas, ao ser.*

*Então, é algo muito maior do que uma nova lei física, é muito mais, muito mais, e isso nós vamos descobrir. Também vamos descobrir que vamos nos encontrar mais além do que o nosso doble, vamos encontrar com o nosso ser original. E o nosso ser original tem uma contribuição original e quando entramos em contato com essa contribuição original, passa algo maravilhoso, porque a soma de nossa contribuição somada com a de outro fica maior ainda. É muito grande mesmo.*

*E isso vai acontecer com a minha contribuição, com a contribuição feita por Hamer, com a contribuição feita por Corbera. Bem, tudo o que de alguma maneira não entenderem estão lutando entre si, para ver quem é a autoria. O desdobramento do tempo acaba com isso, com essa luta.*

*Entendemos que todos temos uma contribuição que é original, e que esta lei é absolutamente inclusive, faz com que nossa contribuição quando associada a de outro, ambas superam em muito o que está separados. Pois bem, esta é a primeira parte, a introdução e sejam bem vindos.*

## **Início da explicação da metodologia**

Nota do tradutor:

Antes de iniciar esta etapa informo que a metodologia explicada neste vídeo, destinada a aplicar a lei do desdobramento do tempo, já evoluiu para um método gráfico que pode ser resumido em uma única folha de papel (Vídeo 10). Entretanto, para que utilizá-la e obter resultados com ela é necessário entender todo o processo, e isso só possível mediante o conhecimento do conteúdo dos vídeos de 1 a 10.

Oportunamente colocaremos no site os arquivos de apoio à aplicação dessa nova forma de aplicar a lei do desdobramento do tempo ao ser.

**(13:33 minutos)**

*Bem, vamos começar explicando o que aconteceu em Cuzco, e vamos aplicar a contribuição que Hamer, uma contribuição muito importante. E o que aconteceu? Bem, Hamer contribuiu explicando como é que os conflitos que nós temos são traduzidos em linguagem biológica, traduzido em conflitos biológicos. Isso é chamado de inconsciente biológico. Aqui vamos usar outro termo. Usaremos “observadores ativos do passado”, “observadores ativos do máximo passado”. Quero dizer uma das coisas mais importantes da lei do desdobramento de tempo; ela nos ensina que o passado, o presente e o futuro existem simultaneamente Eu sei que você já ouviu isso, mas é muito difícil de assimilar, já que viemos de um raciocínio linear, acreditando que o futuro não existe. Tudo existe ao mesmo tempo, simultaneamente.*

**(15:06 minutos)**

*O que passa é que há futuros que são suicidas e outros que terminam nos levando à iluminação, essa é a única diferença; mas existem*

**Lei do Desdobramento do Tempo – Tradução Vídeo 1**  
**Alejandra Casado**

---

*simultaneamente, todas as possibilidades existem simultaneamente. Então, esta quebra o nossa mente linear, vamos começar entendendo; não se preocupe em entender tudo tão rápido, mas sim o que foi feito por Hamer, que criou ponte, uma comunicação entre o nosso presente e os nossos observadores do passado mais remoto, porque estamos falando de um observador de máximo passado. Quando começa a vida na Terra, o homem começa a desenvolver uma série de conflitos que simplesmente tem a ver com manter-se vivo, com sobrevivência, tão simples como isso.*

*Então esses para manter-se vivo, são os conflitos na primeira fase (da vida), que tem a ver com a sobrevivência básica (Erro 1). Em seguida, ativa-se o outro observador que tem a ver com a segunda fase, com a terceira fase e com a quarta fase. Estes observadores nós vamos chamá-los de “observadores do passado”.*

*Ao criar um ponto de comunicação com esses observadores e vincular a questão do desdobramento do tempo estamos ativando observadores de linha ao futuro. Aqui esclareço: se nós ativarmos os observadores do máximo passado e vincularmos a lei do desdobramento ativamos também os observadores de máximo futuro. Simplesmente porque existe uma simetria. Se esse é o princípio da vida Terra será o melhor futuro da vida na Terra, porque simplesmente há uma simetria. Para ser coerente e consistente com essa simetria, a única coisa que eu tenho que é encontrar-me no ponto zero. Se estou em um ponto zero totalmente neutro e é isso que eu fiz magicamente ao dizer, “bem, eu não estou preocupado com esta questão, que o doble se preocupe”. Deixe de interromper no lugar onde estão os conflitos para estar onde estão as soluções. Então, eu não interrompo e as soluções e os conflitos se encontram. Isso foi o que ocorreu em Cuzco, ou seja, um alinhamento de observadores, os observadores de máximo passado e os de máximo futuro, em um plano*

**Lei do Desdobramento do Tempo – Tradução Vídeo 1**  
**Alejandra Casado**

---

*físico. Ambos se encontrando no ponto ZERO no presente transformam uma ao outro. É tão simples claro. Nesse evento ocorreram manifestações como esta. Sempre há quando falamos de desdobramento; sempre há sinais em nosso entorno e todo tempo isso se confirma.*

*De fato, o que se arrecadou, a partir das contribuições das pessoas para a realização física do evento, somou 333 euros e as contribuições das demais pessoas que estavam lá, somaram 666. Esta é um alinhamento do que viria a representar a energia gravitacional que é tem base física, a energia gravitacional, a experiência, 333 que tem a ver com esta energia gravitacional que está na lei, e a anti-matéria, que tem a ver com os propósitos, os propósitos que tinham as pessoas de seguir avançando nesse entendimento, enfim, essas energias se alinharam, da mesma forma que se alinharam os observadores, simplesmente por estar no meio, no ponto ZERO, um inibe ao outro.*

**(19:40 minutos)**

*O que é que acontece primeiro? Qual é o primeiro sinal ou sintoma quando você se coloca em contato, ou seja, ativa os observadores do passado e os observadores do futuro e se mantém neutro presente: a primeira coisa que acontece é que ele remove o que lhe causa sofrimento ou experimenta a sensação de paz que vem com relação ao passado; esta é ao primeira instância, é como se houvesse uma desconexão de todos os estados que têm a ver com a distorções. Logo vamos entender muito melhor porque isso ocorre, mas em princípio, e para continuar a explicação sobre o ocorreu, isso foi o que aconteceu (em Cuzco).*

*Assim, enquanto Hamer, pode pensar que fez uma contribuição para a nova medicina do futuro, na verdade, fez uma contribuição muito maior e mais valiosa do que isso, a bio-descodificação, a bioneuroemoção podem ser boas para resolver um sintoma físico de uma pessoa. Mas essa*



**Lei do Desdobramento do Tempo – Tradução Vídeo 1**  
**Alejandra Casado**

---

*contribuição é muito maior e mais importante do que isso. E mesmo Garnier, haver criado uma lei física que explica e justifica a constante cosmológica entre planetas, enfim, essas correções que foram feitas em nível astrofísico, esta contribuição supera isso também. Vamos ver como a soma das partes é mais do que cada um deles individualmente; isso vai ser uma constante a partir de agora a lei manifesta isso de uma maneira muito clara.*

*Bem, uma vez que já expliquei isso que foi validado como chegamos até aqui, vamos começar então com o desenvolvimento disso. E aqui é o momento em vou me afastar da sugestão de Garnier, que tem a ver com manter contato com o doble (ou dublê). O que eu vou apresentar está relacionado a algo que vai mais além do doble, e tem que ver com “o original”. Garnier mostra seu gráfico sempre em forma circular. Eu vou lhes mostrar o desdobramento com os eixos que conformam esses círculos. Nosso alinhamento vem a partir da experiência. O de Garnier vem desde a origem e, portanto, suas maneiras de mostrar vai ser sempre com círculos. Entretanto, nós estamos vivendo experiências lineares, então a principal coisa que temos que criar, para poder voltar, retornar a essa consciência que é esférica, temos que fazer um alinhamento dos eixos, e é aí onde vamos usar o nosso principal recurso.*

*Você certamente vai se recordar do seu tempo de escola, no ensino fundamental e na escola primária também, pelo menos antes, fazíamos representações nos eixos Y e X. Também utilizamos no secundário, as funções das retas. Bem, vamos tomar essas informações como base, ou seja, vamos tomar esses dois eixos, que serão fundamentais na metodologia. Vamos pegar o eixo Y como eixo do SER, o “ser original”, ou seja, a trajetória da essência, vendo-se em viagem, num sono profundo, que lhe vai fazer encontrar o porquê de ser como é e não outra coisa. E*

## Lei do Desdobramento do Tempo – Tradução Vídeo 1 Alejandra Casado

vamos tomar o eixo  $X$  como o eixo da experiência, a experiência que se desloca dentro desse sono da essência. É uma viagem da essência, que logo se desloca e se apresenta em um leque de possibilidades.

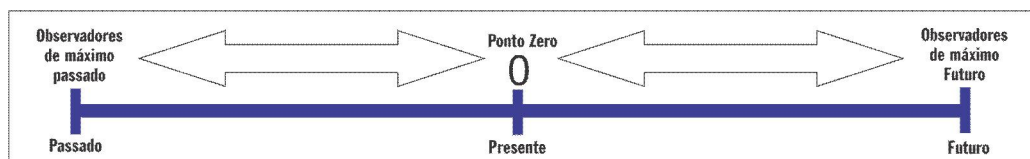


Figura 1 – posicionamento dos observadores em um plano físico

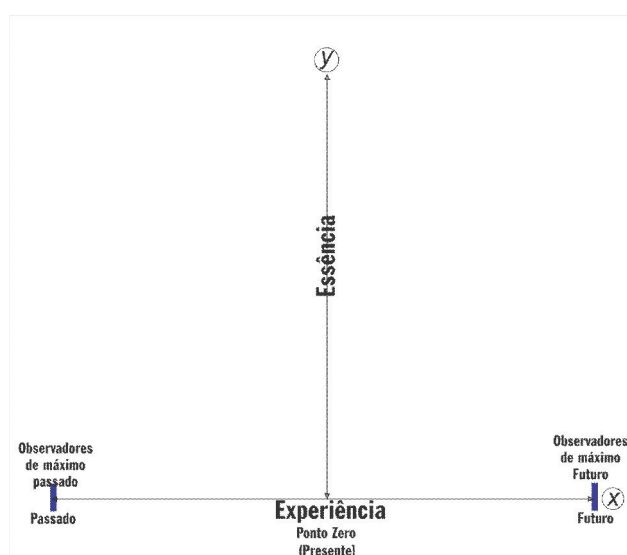


Figura 2 – Experiência no Eixo  $X$  e Essência (Ser Original) no Eixo  $Y$

Muitas vezes, quando eu explico o desdobramento do tempo, digo que é como se fosse uma espécie de lupa, uma espécie de lupa... Para que nós nos usamos uma lupa? Quando encontramos o fundamento de algo que é muito pequeno e queremos saber mais profundamente, então vamos utilizamos uma lupa e essa lupa o que vai fazer? Vai ampliar nossa visão e as coisas que estão juntas, podemos vê-las separadas, claramente. Então agora vamos ver isso, como o desdobramento é. Ver separado o que esteve sempre juntos. Vamos ver nossa existência de um lado e o propósito por outro. E esse deslocamento se dará a partir do eixo  $X$ , mas isto será um deslocamento virtual, porque a verdade é que tudo está unido. Então

*vamos ver separados apenas para compreendê-lo melhor. E é por isso que a lei do desdobramento do tempo, o que você faz é corrigir a nossa percepção.*

**(25:40 minutos)**

*Bem, explicamos os eixos. Agora eu me remontaria ao início deste desdobramento, de onde vem essa lei. Definimos universo e a primeira forma que gostaria de comentar é como se fosse uma versão da vida, uma versão da vida que põe em coerência os elementos, como dissemos na introdução, é uma versão que coloca todos os elementos juntos em harmonia e coerência.*

### ***Começando a entender a metodologia***

*Para dar continuidade a explicação da lei, necessitamos retornar um pouco ao passado, no início do desdobramento, de onde vem esta lei. Definimos o universo como uma versão da vida, que põem em coerência, em harmonia, todos os elementos. Poderíamos também dizer que o universo é uma construção em frequências de luz. E a experiência que temos mais vívida ao nosso alcance é quando a luz se desdobra em um arco íris, em 7 cores. Da mesma forma ocorre com o som, que são 7 notas. É algo que se está expressando e se desdobrando em versões. O desdobramento também tem 7 frequências.*

*É interessante também considerar a introdução de um novo conceito que será utilizado daqui para a frente. É a noção de observador inicial. Esse termo será utilizado para não usar uma palavra para a qual já existe muitas referências e seja carregada de paradigmas. Deus, por exemplo, é um nome genérico, assim como gato, cachorro, e pode gerar vinculações não desejadas. Esse primeiro observador teria em seu interior, de forma definitiva ou potencial, uma versão de todos os elementos essenciais em harmonia e coerência e, adotando-o, estaremos de acordo, de uma maneira lógica e coerente. Em um momento determinado esse primeiro observador decide doar sua energia para manifestar um propósito. O propósito é o que mantém tudo unido coerentemente.*

## Lei do Desdobramento do Tempo – Tradução Vídeo 1

### Alejandra Casado

---

*A energia vem logo depois do que subsiste. E essa energia põe em manifesto a criação. Assim, a criação vai ser a energia mais o propósito, totalmente unidos.*

*Em física quântica o mais importante, assim como precisamos de ingredientes para fazer uma torta necessitamos de farinha, ovo, açúcar, para criar uma realidade, necessitamos energia e informação, e ambas se colapsam a informação dá formato a essa energia e aí nasce o que chamamos de matéria.*

*Então, essa realidade tem uma parte de existência, que tem a ver com a energia e uma parte de propósito, que tem a ver com informação. A união dessas duas coisas constrói o que se conhece como paradigma original, que é essa versão coerente. Aqui o passado, o presente e o futuro não existem, existe um só tempo, porque as perguntas e as respostas, a existência e o propósito, estão unidos nesse paradigma original. E aquilo que mantém unida toda a realidade é essa energia que todos chamamos de energia primitiva, primordial, ou o que chamamos de amor, ou seja, a força que mantém as coisas em equilíbrio.*

*Chegamos a esse ponto. Tenham claro uma coisa. O propósito já existia antes. A existência é uma manifestação desse propósito, ela vem depois. Mas para fixar mais esse entendimento, vamos pensar uma cena de teatro, fazendo-os imaginar esse observador original, que tem o seu propósito, desloca a existência, mas agora vou me colocar na posição de um dos elementos que surgem desse observador inicial. Nesse caso, como estamos falando do arco-íris, me surpreendo (uau!), existo e depois resulta que me olho, me reconheço como na cor amarela. Sei que sou amarelo porque me comparo com outro que é verde; me comparo com outro que é vermelho; me comparo com outro que é azul. E então me dou conta que sou mais claro. Como pode ser isso? Então, neste observador inicial, seguramente que havia uma razão para que uma cor seja mais clara e a outra escura; para que uma nota musical seja grave e outra mais aguda. Porque tem uma visão da totalidade, do conjunto.*

*Entretanto, se eu tenho uma visão parcial e sou um desses atributos e começo a ver que sou azul e alguém me nota e vejo outra linha azul e não se percebe ela muito, posso chegar a pensar que eu poderia ser feliz não sendo tão claro. Talvez esse azul pensa que é muito escuro e também*

*quisesse ser mais claro. Ou uma nota grave quisesse ser mais aguda para ver o que sente.*

*Imaginem-se vocês no universo. Como seria se todas as cores, todos os números e se todas as notas musicais estivessem desconformes com seu papel, com sua verdadeira essência. Esse universo soaria bastante feio. Isso é o desdobramento. Enquanto que, não seria melhor, mais feliz, se fosse de outra maneira? Então essa é a pergunta mágica de não saber o propósito que se tem. Ser quem não é ou que essência tem.*

*A essência inquieta empenhar-se-ia em descobrir como seria não ser ela mesma. É o que a faz cair nesse sono profundo (32:37 minutos). Sonha e imagina ser outra coisa. Então sonha a essência e produz a imaginação de como seria não ser ela mesma. Aí se aplica uma distorção. No sonho a experimenta e depois logo vai-se quando essa experiência acumulou uma carga. Porque o que seria uma carga gravitatória: a energia que se filtra com uma distorção. Então gerou uma carga, uma carga gravitatória. Quando então sentimos que essa carga já está acima dos limites, o que fazemos com isso? E aqui vem a grande mudança. A grande mudança que tem a ver com essa abertura temporal. Este momento que estamos transitando e que tanto se fala, tem a ver com um momento onde é um momento pra se retornar à fonte. É um momento onde todos os planos e dimensões se unificam. Então é um ponto para nós que estamos na ponta mais distante temos que reconhecer a origem ao invés de seguir existindo as distorções, criando experiências que vão gerar cargas. Agora é hora de mudar a rota e vamos começar a referenciar-nos em nossa origem. A referência passa a ser a nossa essência, que é mesmo que referenciar-nos em nosso propósito.*

*O propósito vai ser todas as melhores respostas para a nossa existência, que sempre existiram; simplesmente tinha essa parte vedada para estimular por mim mesmo a experiência de como seria não ser, de como seria ser diferente. Então, como já acumulei muita experiência e agora me vem soando lindo isso de que o bom está dentro em vez de achar que sempre que o bom está fora, mudamos a rota.*

*(34:58 minutos) - Esta é uma sensação interna. Ninguém pode dizer a ninguém que retorne à fonte. Ninguém pode dizer a ninguém que retorne à essência. Isso é algo que simplesmente se sente. Chega o momento em*

**Lei do Desdobramento do Tempo – Tradução Vídeo 1**  
**Alejandra Casado**

---

*que começamos a intuir que esse passado que estivemos vivendo e no qual se vem referenciando é se fosse sonhar repetido. E você reflete “isso já vivi”.*

*Ou seja, chega o momento em que observamos uma criança está olhando Barney e seus amigos que sempre cantam a mesma canção e a criança sempre ri das mesmas coisas das mesmas coisas que faz Barney e volta a sorrir como se fosse a primeira vez. Às quatro da tarde, vem sua mãe assiste a novela e nela aparecem as mesmas coisas da novela apresentada no ano anterior, nas quais passaram os mesmos enredos. E mãe segue se divertindo com a novela que passa as mesmas coisas. Depois vem o pai e assiste uma partida de futebol que não é diferente das partidas anteriores. Depois alugamos um filme em vídeo que tem as mesmas tramas de vídeos anteriores, porque sempre passa o mesmo. Chega um ponto em que a vida começa a ser um sequência de repetições. E algo lá dentro diz “mas isso eu você já viveu”. É como se tivéssemos que fazê-los divertidos e é como se gostássemos muito disso. Mas algo lá dentro diz “hum, isso já vivi”.*

*Imaginem-se em uma viagem e partindo da origem vai descobrir algo desconhecido. Não importa de onde vai começar a descobrir o desconhecido porque é desconhecido. Se eu vou conhecer um bosque vai dar no mesmo ir a qualquer parte do bosque porque não conheço nenhuma parte do bosque. Mas o que passa quando eu começo a encontrar no bosque com um lugar e depois quero voltar e volto a encontrar com o mesmo lugar e caminho muito, muito e retorno ao mesmo lugar. Aí eu concluo: “esse lugar eu já conheço”. Nos damos conta que estamos envolvidos em experiências repetitivas.*

*Então não é o mesmo quando saio da origem e me dirijo a qualquer lado e depois quero voltar e necessito uma rota. É aqui onde o desdobramento do tempo, a lei do desdobramento do tempo nos vai ajudar enormemente. Porque nos resgata desses padrões repetitivos, nos referenciam aos observadores que retornam à fonte e que possuem todas as equações de todas as distorções que tem os observadores do passado. E aqui é muito importante isso porque, observem, vou à essência, onde tenho todo no paradigma original, tenho tudo, absolutamente tudo o que, tudo, a verdade, posta em evidência; tenho tudo. Entretanto, começo a sentir que se eu saio das coisas como são, saio desse prazer porque as coisas são*

*como são começo a perguntar se não me daria prazer ser outra coisa que não fosse eu mesmo. Essa pergunta põe em movimento uma energia onde a distorção é o princípio desse prazer. Essa pergunta não me daria prazer a mim se as coisas não fossem assim. Então a criação que eu vou começar a desenvolver já não é com consciência senão vai ser uma criação com uma distorção, simplesmente para ver como seria. Ai é onde, quebrado o princípio do prazer, que é o prazer pela pureza, prazer pela certeza de que as coisas são o que são. Prazer com a distorção incluída. Então vou experimentar todas essas distorções.*

*Quando me vou, penso que lá fora vai estar o melhor. E lá fora está o que é bom. Então vou sair e explorar todas as possibilidades. Essa essência inquieta, por isso tem que explorar. Essa essência inquieta está entrando no desdobramento. Então, agora, nós já percorremos todas essas possibilidades e é nesse bosque de todas as possibilidades estamos perdidos, por que em cima, estamos andando em círculos. Não podemos voltar. E agora voltar é muito importante.*

**(40:25 minutos)**

*A metodologia nos vai ensinar a que ativemos os observadores de retorno a origem. Quando a aplicamos corretamente vamos estar na frequência mais lentas da experiência física, mas retornando a frequência mais alta, à vibração mais alta desse plano, entrando em uma espiral, em um processo de espiral, onde a frequência vai ser cada vez mais rápida, mas eu vou estar me vinculando sempre aos observadores que retornam à fonte. A grande mudança que o desdobramento nos apresenta é que agora temos uma referência.*

*Com a lei da relatividade dizemos que uma experiência é relativa a outra, que é relativa a outra, e assim por diante, e sempre vamos acumulando experiências de um polo positivo, de um polo negativo a outro e caímos em programas repetitivos que nos mantém presos a experiências circulares, pois não temos ativados os observadores que retornam à fonte. Então estamos sempre nos referenciando ao passado. Queremos ir para adiante mas na verdade repetimos a mesma. Se nós observarmos o que Hamer ensina maravilhosamente bem... atencem para que acontece à ameba ou poderíamos dizer, ao princípio da vida na terra, porque o bem está fora. Necessita ar para respirar e o ar está fora e tem que respirar*

*porque o bom está fora. Tem que voltar para dentro. Tem que beber e a água está fora.*

*Essa ideia de que a essência, de que o melhor está fora se transformou em verdade. A sobrevivência se transformou em um esforço. Porque no paradigma original não havia esforço porque tudo estava dentro e todo estava dado. Então passa a ter experiência onde tudo está fora e precisa comer e a comida está fora e precisa buscar. E tudo estava dado. Então passa-se a ter uma convicção de que o bom está fora e necessita comer e a comida está fora e precisa buscá-la.*

**(43:22 minutos)**

*Na etapa de proteção (o segundo erro descritos por Hamer) a essência observa os perigos e olha para fora. Se estamos olhando para fora, para ver onde estão os perigos, e então, é claro, os perigos aparecem. E então na etapa onde refletimos que já sobrevivemos, estamos protegidos e vamos ver o que fazemos e tenho que me comparar com os demais e tenho que competir, para valorar-me para a luta ou não. Notem que a valoração vai ser sempre vai ser a respeito de algo que está fora porque senão seria aceitação. Em aceitação já estamos. Em contrapartida se eu tenho que me comparar e tenho que competir, então começo “esse é mais rápido, eu sou mais lento; esse é mais alto, eu sou mais baixo; esse corre mais rápido, eu corro mais lento; eu corro mais rápido, assim vou caçar e esse vai ser o meu jantar; hoje eu vou ser o jantar desse.*

*Enfim, a sobrevivência e toda a natureza do desdobramento tem a ver com essa ideia muito insistente de estar sempre lá fora, projetando-nos, comparando-nos, sobrevivendo. E ninguém sabe para quê; ninguém sabe para quê. A ameba nasce e somente não tem propósito e o seu propósito passa a ser seguir vivendo e o seu paradigma passa a ser de sobrevivência, porque não tem propósito. O propósito ficou na outra ponta, na outra ponta; justamente. Então, isso representa o famoso “erro original”. Aliás, “pecado original”. O erro original de que tudo está fora. É um erro, uma distorção, uma distorção original.*

*Se nós nos alinhamos ao observador que tem a distorção original e nos colocamos no ponto zero vamos encontrar do outro o observador que tem o propósito para essa existência e isso vai eliminar esse erro original. Então nossa vida se torna uma vida de retorno a essência, se transforma*



**Lei do Desdobramento do Tempo – Tradução Vídeo 1**  
**Alejandra Casado**

---

*numa vida de retorno ao propósito. Atentem para o fato de que se nossa referência é o passado nosso paradigma sempre vai ser de sobrevivência, sempre vai ser um paradigma em distorção.*

*Se mudamos a rota e começamos a nos referenciar a um observador de nosso melhor futuro ou do nosso propósito original, vamos encontrar a vibração mais alta desse plano, a qual vai nos vai conectar com uma vibração mais alta no segundo plano e também no terceiro. Porque uma vibração mais alta? Porque o futuro sempre vai ser mais veloz e o passado mais denso, mais lento, pois tem maior distorção. Então, simplesmente, estando no presente, tenho que deixar de me referenciar no erro do passado para referenciar-me no retorno à “fonte”. Isso vai ser muito mais rápido.*

**(40:05 minutos)**

*Por isso que quando me projeto ao futuro... A projeção está aonde? Em uma projeção de uma filmagem, o projeto está na frente e a fita, a imagem, está atrás (dentro). Mas o que vai aparecer adiante é o que está atrás. Mas o que acontece se eu me projeto, se eu me referencio em meu propósito? O ciclo vai ocorrer ao contrário. Eu não posso ir ao futuro porque esse futuro é suicida. O meu melhor futuro já existe e é muito mais veloz que o meu presente que o único que necessito é dizer-lhe que venha me buscar.*

*Então, em nosso presente, o que vamos fazer, é viver a “antecipação”. Nosso melhor futuro já existe e, simplesmente porque nós lhe oferecemos o passado como combustível, porque toda essa carga, quando deixamos de habitar o passado, ele se converte em combustível. E a referência é no futuro e o passado é o combustível. Assim, o futuro tem a direção correta e o passado tem a força. Ou seja, a minha evolução vai acelerar impressionantemente. E simplesmente porque eu mudo a rota, mudo a referência.*

*Esta é uma mudança para a humanidade nesse momento. Se eu me referencio no passado o futuro se apresenta escuro, incerto, perigoso, assustador. Por outro lado, se eu me referencio em um futuro absolutamente brilhante e cheio de propósito, meu passado vai estar se reciclando e mudando permanentemente, porque o que vai mudar é a*

*lógica que o mantém unido. Vou estar eliminando as distorções dos observadores do passado. O passado vai entrar em decomposição.*

*Esse é o trabalho que temos que fazer agora, para garantir que o nosso propósito do futuro, que nosso melhor futuro seja igual ao propósito do presente e estabelecer equivalência com o propósito do passado. Quando alcançarmos essa equivalência, como se fosse uma equação que se igual através do presente, esse é o famoso “final dos tempos”.*

*Quando o propósito, que sempre existiu, mas que vai em maior velocidade nessa “abertura temporal” começamos a aceita-lo. É quando nós começamos a aceitar que teremos uma rota. E essa rota já existe, é o melhor caminho para a nossa existência. Temos carregado a experiência como um tanque de combustível. O que vai suceder agora é que, quando convergem esses tempos, meu passado é meu combustível. E então vai ser o combustível da minha própria iluminação.*

*Se eu posso fazer essa “derivação”, se eu posso fazer a derivação correta, no momento correto e encontrar-me com o meu propósito, meu passado se dissolve e vai se transformar em meu combustível. Esse combustível vai gerenciar o meu futuro, o meu melhor futuro e isso vai gerar um brilho no centro. Assim, nós vamos nos dar conta de que não brilhamos porque simplesmente estamos desdobrados.*

*Então quando começamos a conciliar isso, estamos preparando nosso corpo físico para que o nosso “ser original” venha habitá-lo. O primeiro que temos que fazer é mudar a lógica desse corpo. Mudar da lógica da distorção para a lógica do propósito. Isso nós iremos fazer maravilhosamente bem com a metodologia que iremos oferecer.*

**(51:50 minutos)**

*A primeira coisa que você irá sentir é estar em paz, uma enorme paz com o seu passado. A segunda coisa que sentirá é entrar em uma vibração muito mais feliz, muito mais auto-referenciada. Não buscamos mais aprovação lá fora e começamos a vibrar de uma maneira muito particular, em ressonância com o propósito. Terceiro passo, mudará sua realidade. Mas para isso temos que dar o primeiro passo. Nunca mudaremos uma realidade quando tivermos uma carga de sofrimento. Impossível, não há*

**Lei do Desdobramento do Tempo – Tradução Vídeo 1**  
**Alejandra Casado**

---

*forma. Portanto, a primeira coisa que devemos fazer é sair do sofrimento. Isso será muito fácil.*

*Aplicando corretamente a lei do desdobramento é muito difícil conectar com uma experiência dolorosa do passado. É praticamente impossível. Tudo muda de lugar totalmente, porque a lógica que o mantinha unido a essa distorção se transformou em outra coisa. Então, para cada uma das experiências conhecemos seu propósito. Simplesmente ao ter essa consciência, deixa de doer (o passado).*

*Isso é o que tem passado comigo e muitíssimas pessoas que conheço e que estão aplicando isso de forma correta. Simplesmente os convido a ter essa possibilidade e através da metodologia vamos descobrindo passo a passo esse caminho. Como já disse, a partir de agora isso passa a ser um patrimônio da humanidade e que todo mundo se decida ou não se adere ou abre mão. Mas o caminho vai estar aberto e vai ser facilmente transitável e absolutamente lógico. Vamos utilizar os dois hemisférios do cérebro. Vamos estabelecer uma ponte para esse corpo gasoso.*

*Outra coisa importante é que não necessitamos operar através de crenças. As crenças não são necessárias. As crenças são escolhas feitas num tempo passado e vamos saber porque. Então, qual a razão vamos poder escolher algo no presente. Por que razão vamos estar sempre comparando o que ocorre com o que deveria ocorrer. Simplesmente o que vai acontecer (usando crenças) é bloquear a possibilidade de mudar. As crenças são formas de operar que não tem nenhum sentido, somente ser fantoches de programas ou de grandes manipuladores, nada mais. As crenças não servem para nada. Podemos prescindir totalmente delas. É simplesmente uma questão de referência, nada mais. Isso tem a ver com a maneira de operar com referência ao passado. Quando soltamos essa identidade, que é totalmente virtual, e tomamos a identidade do eixo Y no ponto zero... Em espanhol, a letra “Y” associada ao ponto zero (0), que palavra se forma? A palavra “Yo” (Eu, em Português), certo? “Y” no ponto zero.*

*Bem, então aí, nos damos conta de que é uma forma muito límpida de definir o que é a palavra “Yo”. É o eixo do “ser original” no eixo Y, no ponto zero. Pelo que lhes mostrei até agora, já sabem o que é capaz de fazer: mudar o máximo passado com o máximo futuro. Agora entendem*

**Lei do Desdobramento do Tempo – Tradução Vídeo 1**  
**Alejandra Casado**

---

*porque estar no presente é tão importante. Tanta gente tem dito, tantos mestres tem falado disso com metáforas. Agora o entendemos a partir da física. E a partir da física, como tem uma lógica que está implicada, isso se mostra ensinável, aprendível e aplicável. São qualidades importantíssimas que necessitamos agora para colocar em marcha esse retorno, esse retorno à “fonte”.*

*Assim, até aqui chegamos ao fim dessa primeira parte. Quando retornarmos no próximo vídeo o que vamos fazer é entrar diretamente na metodologia, apresentando-a passo a passo, a fim de que vão entendendo mais profundamente cada plano e cada frequência e este fluxo de tempo como atua. Mas para entrar na metodologia necessita saber do que se trata, motivo de termos produzido esse vídeo introdutório.*

*Espero que tenham gostado e que possam desfrutá-lo.*

*Obrigado.*